



Graciete de
Jesus Códices
Carriço

Assinado de forma
digital por Graciete
de Jesus Códices
Carriço
Dados: 2020.02.20
14:42:30 Z

Concurso Público n.º 09-2020

Aquisição de reagentes para diagnóstico de doenças infecciosas para o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

Caderno de Encargos

Índice

Capítulo I – Disposições gerais

Capítulo II - Obrigações contratuais

Secção I - Obrigações do fornecedor

Subsecção I - Disposições gerais

Subsecção II - Dever de sigilo

Secção II - Obrigações do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

Capítulo III - Penalidades contratuais e resolução

Capítulo IV - Caução

Capítulo V - Resolução de litígios

Capítulo VI - Disposições finais

Anexo Técnico

Capítulo I

Disposições gerais

Cláusula 1.^a

Objeto

1. O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a aquisição de 16 lotes de reagentes.
2. O presente procedimento insere-se no CPV 33696500-0 Reagentes de Laboratório, nos termos do Regulamento (CE) n.º 213/2008 da Comissão de 28 de Novembro de 2007, publicado no Jornal Oficial da União Europeia, L 74, em 15 de março de 2008

Cláusula 2.^a

Contrato

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.
2. O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
 - a) Os suprimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
 - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
 - c) O presente Caderno de Encargos;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

Cláusula 3.^a

Preço Base

1. O preço base para efeitos do presente procedimento pré-contratual é de **199 050,00 €€** (*cento e noventa e nove mil e cinquenta euros*), acrescido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) à taxa legal em vigor, sendo este entendido como o preço máximo que o INSA, I.P., se dispõe a pagar pela execução de todas as prestações que constituem o fornecimento dos bens.

2. As propostas serão adjudicadas com referência aos lotes adiante indicados, de acordo com o preço base aplicável a cada lote:

Lote	Total Lote (Euros)
1	14 000,00 €
2	1 500,00 €
3	5 000,00 €
4	10 500,00 €
5	2 500,00 €
6	8 000,00 €
7	7 000,00 €
8	28 000,00 €

Lote	Total Lote (Euros)
9	6 500,00 €
10	500,00 €
11	2 500,00 €
12	3 500,00 €
13	700,00 €
14	850,00 €
15	8 000,00 €
16	100 000,00 €

Cláusula 4.^a

Prazo

1. O contrato mantém-se em vigor até à entrega dos bens ao contraente público, podendo o INSA, I.P., fixar datas de entrega na nota de encomenda ou por solicitação do laboratório após emissão da nota de encomenda, em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na lei, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.

2 Sem prejuízo do disposto no número anterior, o fornecimento dos bens terá de ocorrer, impreterivelmente, até 31 de dezembro de 2020.

Capítulo II

Obrigações contratuais

Secção I

Obrigações do fornecedor

Subsecção I

Disposições gerais

Cláusula 5.^a

Obrigações principais do fornecedor

Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o fornecedor as seguintes obrigações principais:

- a) Obrigação de entrega dos bens identificados na sua proposta;
- b) Obrigação de garantia dos bens;
- c) Obrigação de continuidade de fabrico.

Cláusula 6.^a

Conformidade e operacionalidade dos bens

1. O fornecedor obriga-se a entregar ao contraente público os bens objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no anexo I ao presente Caderno de Encargos, que dele faz parte integrante.
2. Os bens objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam e dotados de todo o material de apoio necessário à sua entrada em funcionamento.
3. É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, no que respeita à conformidade dos bens.
4. O fornecedor é responsável perante INSA, I.P., por qualquer defeito ou discrepância dos bens objeto do contrato que existam no momento em que os bens lhe são entregues.

Cláusula 7.^a

Entrega dos bens objeto do contrato

Os bens objeto do contrato devem ser entregues nas instalações do INSA, I.P., situadas no Porto, Águas de Moura e Lisboa, mediante solicitação do INSA, I.P., se outro não for solicitado na nota de encomenda, de acordo com as necessidades do INSA, I.P.

Cláusula 8.^a

Inspeção e testes

1. Efetuada a entrega dos bens objeto do contrato, o contraente público, por si ou através de terceiro por ele designado, procede, no prazo de 15 dias, à inspeção quantitativa e qualitativa dos mesmos, com vista a verificar, respetivamente, se os mesmos correspondem às quantidades estabelecidas no anexo I ao presente Caderno de Encargos e se reúnem as características, especificações e requisitos técnicos e operacionais definidos no anexo I ao presente Caderno de Encargos e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.
2. Após a verificação referida no número anterior, o INSA, I.P., pode:
 - a) Receber o bem;
 - b) Rejeitar o bem por apresentar deficiências de qualidade;
 - c) Aceitar o bem mediante condição de, após exame posterior ou durante a utilização dos mesmos, serem comprovadas as características exigidas.

3. No caso previsto na alínea b) do número anterior, o adjudicatário fica obrigada à sua imediata substituição, continuando, para efeitos de aplicação de sanções, a correr a contagem do prazo de entrega, desde a data da encomenda até à finalização do fornecimento de acordo com as condições exigidas.
4. Todos os encargos decorrentes da substituição, devolução ou destruição do bem que tenham sido objeto de rejeição, serão da exclusiva responsabilidade do adjudicatário.
5. A rejeição do bem disponibilizado nos termos do presente artigo não confere ao adjudicatário o direito a qualquer indemnização.
6. A rejeição do bem por parte da entidade adquirente pode conferir-lhe o direito a ser indemnizada pelos custos incorridos e pelos danos sofridos.
7. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, o fornecimento do bem em quantidades inferiores às encomendadas ou com qualidade insuficiente, suspenderá a faturação e correspondente pagamento até que a situação em causa se encontre regularizada, ficando o adjudicatário obrigado à sua imediata reposição ou substituição, continuando, para efeitos de aplicação de sanções, a correr a contagem do prazo de entrega, desde a data da encomenda até à finalização do fornecimento de acordo com as condições exigidas.
8. Durante a fase de realização de testes, o adjudicatário deve prestar ao INSA, I.P., toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários, podendo fazer-se representar durante a realização daqueles, através de pessoas devidamente credenciadas para o efeito.

Cláusula 9.^a

Inoperacionalidade, defeitos ou discrepâncias

1. No caso de os testes previstos na cláusula anterior não comprovarem a total operacionalidade dos bens objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no anexo I ao presente Caderno de Encargos, o INSA, I.P., deve disso informar, por escrito, o fornecedor.
2. No caso previsto no número anterior, o fornecedor deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pelo INSA, I.P., às reparações ou substituições necessárias para garantir a operacionalidade dos bens e o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos.
3. Após a realização das reparações ou substituições necessárias pelo fornecedor, no prazo respetivo, o INSA, I.P., procede à realização de novos testes de aceitação, nos termos da cláusula anterior.
4. Caso haja uma segunda inconformidade dos bens nos termos dos números anteriores, poderá o INSA, I.P., resolver o contrato com base nesse fundamento, sendo o adjudicatário responsável nos termos gerais definidos na lei e no contrato.

Cláusula 10.^a

Aceitação dos bens

1. Caso os testes solicitados a que se refere a Cláusula 8.^a comprovem a total operacionalidade dos bens objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, e neles não sejam detetados quaisquer defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no anexo I ao presente Caderno de Encargos, e após validação técnica (assinatura da respetiva guia de remessa ou guia de transporte) por parte do laboratório, os bens consideram-se devidamente aceites.
2. Com a aceitação do bem a que se refere o numero anterior, ocorre a transferência da posse e da propriedade dos bens objeto do contrato para o INSA, I.P., bem como do risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia que impendem sobre o fornecedor.
3. A aceitação do bem a que se refere o n.º 1 não implica a aceitação de eventuais defeitos ou de discrepâncias dos equipamentos objeto do contrato com as exigências legais ou com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no anexo I ao presente Caderno de Encargos.

Cláusula 11.^a

Garantia técnica

1. Nos termos da presente cláusula e da lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, o fornecedor garante os bens objeto do contrato, pelo prazo de 2 anos, se outro prazo não for específico do bem a adquirir, a contar da data de aceitação dos bens, contra quaisquer defeitos ou discrepâncias com as exigências legais e com características, especificações e requisitos técnicos definidos no anexo I ao presente Caderno de Encargos, que se revelem a partir da respetiva aceitação do bem.
2. A garantia prevista no número anterior abrange:
 - a) O fornecimento, componentes ou bens reparados ou substituídos;
 - b) O transporte do bem ou componentes defeituosos ou discrepantes para o local da sua reparação ou substituição e a devolução daqueles bens ou a entrega das peças ou componentes em falta, reparados ou substituídos;
3. No prazo máximo de dois meses a contar da data em que o INSA, I.P., tenha detetado qualquer defeito ou discrepância, este deve notificar o fornecedor, para efeitos da respetiva reparação.
4. A reparação ou substituição previstas na presente cláusula devem ser realizadas dentro de um prazo razoável fixado pelo INSA, I.P., e sem grave inconveniente para este último, tendo em conta a natureza do bem e o fim a que o mesmo se destina.

Cláusula 12.^a

Garantia de continuidade de fabrico

O fornecedor deve assegurar a continuidade do fabrico e do fornecimento de todas as peças, componentes que integram os bens objeto do contrato pelo prazo estimado de vida útil dos bens.

Subsecção II

Dever de sigilo

Cláusula 13.^a

Objeto do dever de sigilo

1. O fornecedor deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao INSA, I.P., de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
3. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo fornecedor ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

Cláusula 14.^a

Prazo do dever de sigilo

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 2 (dois) anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Cláusula 15.^a

Gestor do Contrato

O órgão competente para a decisão de contratar designou um gestor do contrato, que oportunamente será comunicado ao cocontratante, tendo como função o acompanhamento permanente da execução do contrato, através da medição dos níveis de desempenho do contratante, a execução financeira, técnica e material.

Secção II

Obrigações do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

Cláusula 16.^a

Preço contratual

1. Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o INSA, I.P., deve pagar ao fornecedor o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, nomeadamente os relativos ao transporte dos bens objeto do contrato para o respetivo local de entrega, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

Cláusula 17.^a

Condições de pagamento

1. As quantias devidas pelo INSA, I.P., nos termos da(s) cláusula(s) anterior(es), deve(m) ser paga(s) no prazo de 60 (sessenta) dias após a receção pelo INSA, I.P., das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva e enviadas para o email: fornecedores@insa.min-saude.pt.
2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a aceitação dos bens objeto do contrato.
3. Em caso de discordância por parte do INSA, I.P., quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao adjudicatário, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o adjudicatário obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.
4. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n.º 1, as faturas são pagas através de transferência bancária.

Capítulo III

Penalidades contratuais e resolução

Cláusula 18.^a

Penalidades contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o INSA, I.P., pode exigir do fornecedor o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:

- a) Pelo incumprimento das datas e prazos de entrega dos bens objeto do contrato, até 20% do valor contratual;
- b) Pelo incumprimento da obrigação de garantia técnica, até 20% do valor contratual;
- c) Pelo incumprimento da obrigação de continuidade de fabrico e de fornecimento, até 20% do valor contratual;
- d) Pelo incumprimento por inconformidade dos bens fornecidos ao fim a que se destinam, nos termos da cláusula 8ª, até 20% do preço contratual.

2. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do fornecedor, o INSA, I.P., pode exigir-lhe uma pena pecuniária prevista no artigo 329.º do Código dos Contratos Públicos.

3. Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo fornecedor ao abrigo da alínea a) do n.º 1, relativamente aos bens objeto do contrato cujo atraso ou inconformidade na entrega tenha determinado a respetiva resolução.

4. Na determinação da gravidade do incumprimento, o INSA, I.P., tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do fornecedor e as consequências do incumprimento.

5. O INSA, I.P., pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.

6. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o INSA, I.P., exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 19.ª

Força maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao fornecedor, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, actos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3. Não constituem força maior, designadamente:

- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do fornecedor, na parte em que intervenham;
- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do fornecedor ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;

- c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo fornecedor de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo fornecedor de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do fornecedor cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do fornecedor não devidas a sabotagem;
- g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Cláusula 20.^a

Resolução por parte do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, o INSA, I.P., pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o fornecedor violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente nos seguintes casos:

- a) Atraso, total ou parcial, na entrega dos bens objeto do contrato superior a um mês ou declaração escrita do fornecedor de que o atraso em determinada entrega excederá esse prazo.

2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao fornecedor e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pelo INSA, I.P.

Cláusula 21.^a

Resolução por parte do fornecedor

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o fornecedor pode resolver o contrato quando qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de 90 (noventa) dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes; ou o montante em dívida exceda 25% do preço contratual, excluindo juros.

2. O direito de resolução é exercido por via judicial.

3. Nos casos previstos no n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao INSA, I.P., que produz efeitos 30 (trinta) dias após a receção dessa declaração, salvo se este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

4. A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo fornecedor, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do Código dos Contratos Públicos.

Capítulo IV

Caução

Cláusula 22.^a

Execução da caução

1. Nos termos do n.º 2 do artigo 88.º do CCP o adjudicatário está dispensado da prestação de caução, quando o preço contratual for inferior a 200.000,00€.
2. O INSA, I.P., poderá proceder à retenção de 10% (dez) do valor dos pagamentos a efetuar, como garantia de bom cumprimento das obrigações do adjudicatário.
3. Caso seja aplicável a prestação de caução e para garantir o exato e pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato, nos termos do programa do procedimento, o adjudicatário deverá prestar uma caução no valor de 5% do preço total contratualizado, com exclusão do IVA.
4. A resolução do contrato pelo INSA, I.P., não impede a execução da caução, contanto que para isso haja motivo.
5. A caução a que se referem os números anteriores é liberada nos termos do artigo 295.º do CCP.

Capítulo V

Resolução de litígios

Cláusula 23.^a

Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

Capítulo VI

Disposições finais

Cláusula 24.^a

Patentes, licenças e marcas registadas

1. São da responsabilidade do adjudicatário quaisquer encargos decorrentes da utilização, no fornecimento, de marcas registadas, patentes registadas ou licenças.
2. Caso o INSA, I.P., venha a ser demandado por ter infringido, na execução do contrato, qualquer dos direitos mencionados no número anterior, o cocontratante indemniza-o de todas as despesas que, em consequência, haja de fazer e de todas as quantias que tenha de pagar seja a que título for.

Cláusula 25.^a

Subcontratação e cessão da posição contratual

A subcontratação pelo fornecedor e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos e, subsidiariamente, a demais legislação aplicável.

Cláusula 26.^a

Comunicações e notificações

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
2. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 27.^a

Política de proteção de dados e de privacidade

1. A entidade adjudicante assegura que o tratamento dos dados pessoais se destina exclusivamente às finalidades de execução do contrato, sendo apagados no termo da sua vigência, e que, em situação alguma, os dados recolhidos serão utilizados para outra finalidade que não as ações necessárias ao âmbito do contrato.
2. A todo o tempo, a entidade adjudicante, na qualidade de responsável pelo tratamento dos dados, garante ao titular dos direitos pessoais o direito de acesso, retificação, atualização e apagamento dos seus dados pessoais mediante pedido escrito dirigido ao respetivo responsável pelo tratamento, através dos contactos disponibilizados para o efeito, ou para o endereço de correio eletrónico dpo@insa.min-saude.pt

Cláusula 28.^a

Contagem dos prazos

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 29.^a

Legislação aplicável

O contrato é regulado pela legislação portuguesa.

ANEXO TÉCNICO

1. A descrição dos parâmetros base do material assim como as quantidades, encontram-se descritos nas tabelas referentes aos lotes que a seguir se apresentam.
2. O presente procedimento corresponde a 16 lotes, devendo o concorrente responder a todos os produtos inscritos no lote específico a que o concorrente deseje concorrer, sob pena de exclusão.
3. A entrega será efetuada de acordo com o inscrito nas tabelas do INSA, I.P., Sede – Lisboa, CEVDI – Águas de Moura e CSPGF – Porto, disponíveis no respetivo site em <http://www.insa.pt> em “Contactos”.
4. O fornecedor deverá realizar o transporte, por si só ou por terceiros, de forma a garantir que os produtos não sofram qualquer alteração na sua composição, nomeadamente realizando o transporte com os meios adequados a cada produto e usando esses meios de forma adequada.
5. Relativamente às referências dos artigos indicadas na proposta de fornecimento, os concorrentes deverão ter em consideração o seguinte:
 - 5.1 É fundamental que as referências dos artigos, indicadas, na proposta de fornecimento, correspondam à referência que consta no catálogo indicado para avaliação da conformidade dos mesmos.
 - 5.2 No caso de aquela referência não constar no catálogo da marca nem do catálogo do fornecedor, deverá ser indicada a correspondência inequívoca à referência de um destes dois.
 - 5.3 No caso de esta correspondência não estar indicada, a avaliação da adequação do artigo proposto não será efetuada. Neste caso o júri concluirá pela impossibilidade de avaliação da proposta ou do artigo proposto, em virtude de apresentação dos respetivos atributos, constituído causa de exclusão da proposta ou do lote em questão, nos termos e para os efeitos da alínea c) do n.º 2 do artigo 70.º do Código dos Contratos Públicos.
6. ”O total INSA, I.P. número”, refere-se a um número que multiplicado pela coluna correspondente de “Apresentação Embalagens” irá corresponder à quantidade total pedida como parâmetro base pelo INSA, I.P.
7. A coluna abaixo indicada – “apresentação de embalagens” – não é parâmetro base deste Caderno de Encargos, pelo que não será critério de exclusão, podendo os concorrentes apresentar propostas com a sua diversa apresentação comercial desde que, sob pena de exclusão:
 - a) A apresentação comercial dos bens, proposta pelo concorrente permita a entrega nos diversos locais de entrega definidos neste anexo I;
 - b) As quantidades totais propostas pelos concorrentes sejam iguais ou superiores às pedidas neste anexo I, não prejudicando contudo a conveniência e a gestão da metodologia de trabalho nos diferentes Departamentos e Unidades do INSA, I.P., designadamente, concentrações químicas e/ou distribuição de quantidades do bem proposto.

8. Por “parâmetro base”, nos termos da lei, entende-se requisitos essenciais de cumprimento pelo concorrente, e pelo fornecedor, sob pena de exclusão da proposta no lote a que concorre, ou sob pena de incumprimento contratual, consoante o caso.
9. A coluna com a indicação da Unidade não é passível de ser alterada.
10. O preço base por lote corresponde ao valor máximo a pagar pelo lote pelo adjudicante, sendo excluídas todas as propostas que ultrapassem o preço base de cada lote.
11. O adjudicatário deverá entregar os reagentes constantes da tabela infra com um prazo de validade mínimo de 6 meses a contar da data de entrega.
12. Para os lotes 1, 4, 8 e 16 pretende-se a colocação de equipamento que deverá obedecer sempre às seguintes características:
 - Quando um lote implique a colocação de um equipamento na Sede, em Lisboa, e de um equipamento no CSPGF, no Porto, estes poderão, ou não, ter requisitos técnicos iguais, desde que a proposta contemple ambos os locais e os requisitos mínimos definidos em parâmetro base.
 - O fornecedor deverá disponibilizar, a custo próprio, a colocação, a manutenção preventiva e a assistência técnica sempre que tal se revelar necessário num prazo mínimo de 12h e máximo de 24h. Exige-se que as firmas concorrentes prestem assistência técnica própria. Designadamente deverão os fornecedores dispor de técnicos qualificados em território nacional ou assegurar a sua fácil e célere deslocação.
 - A locação de equipamento deve incluir todos os consumíveis necessários ao seu funcionamento, emissão de resultados/relatórios e controlo/avaliação do desempenho do equipamento, tais como material plástico descartável, papel térmico, tinteiros para as impressoras, UPS e respetivas baterias, reagentes específicos para controlo do desempenho do equipamento e outros, sempre que aplicável.
 - Os equipamentos deverão possibilitar a análise estatística dos dados incluindo a avaliação interna da qualidade, de acordo com métodos aceites internacionalmente.
 - O equipamento permanecerá nas instalações do INSA durante o tempo necessário para consumir todos os reagentes adquiridos para esse equipamento.

Lote 1

Neste lote pretende-se a aquisição de um conjunto de reagentes para o diagnóstico serológico de DST's nomeadamente de Hepatites Víricas e HIV com colocação consequente de equipamento que cumpra com as seguintes exigências específicas:

- O equipamento deverá permitir a utilização de tubos primários (aptos para os fins em causa).
- O equipamento deverá realizar leitura ótica automática de códigos de barras dos diferentes tipos de tubos de amostra utilizáveis neste tipo de equipamento.
- O equipamento deverá permitir o processamento de amostras urgentes, intercalando com processamentos anteriores, no caso dos autoanalísadores,
- Carregamento contínuo de reagentes e amostras (alimentação contínua),
- Todos os reagentes, calibradores e controlos estejam prontos a usar,
- Detecção de coágulos, bolhas e espuma nas amostras,
- Detecção de nível insuficiente de amostra,
- Possibilidade de usar, em simultâneo, tubos de diferentes tamanhos e tipos,
- Estabilidade mínima das calibrações superior ou igual a 30 dias,
- Estabilidade mínima de reagentes a bordo (calculada em horas) superiores ou igual a 30 dias.
- O equipamento deverá ter capacidade de armazenamento que permita a salvaguarda de dados correspondentes às determinações analíticas efetuadas e respetivos controlos de qualidade assim como do tratamento estatístico inerente de acordo com métodos aceites internacionalmente.

Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
							Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
1	7150040034	CR p/ deteção do anticorpo IgM para HAV	Ensaio em sistema automatizado com colocação do mesmo. As propostas deverão contemplar não só o reagente mas também todos os controlos, calibradores e outras soluções necessários à obtenção do resultado final no equipamento em questão.	Teste	100 testes	Sim	2	1	1		14 000,00 €
1	7150040040	CR p/ deteção de anticorpos IgG do virus HAV		Teste	100 testes	Sim	12	11	1		
1	7150040043	CR p/ deteção do antigeno HBs		Teste	100 testes	Sim	1	1			
1	7150040062	CR p/ pesquisa simultânea de anticorpos para VIH-1+2 e Ag p24 (4ª geração)		Teste	100 testes	Sim	5	2	3		
1	7150040074	CR p/ pesquisa de anticorpos p/ HTLV I/II		Teste	100 testes	Sim	2	2			

Lote 2

Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
							Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
2	7150020099	CR p/ identificação rápida do complexo <i>M. tuberculosis</i> por imunocromatografia		Teste	25 testes	Sim	15	10	5		1 500,00 €

Lote 3

Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
							Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
3	7150020011	CR p/determinação separada IgG/M/A fase I e fase II anti-Coxiella burnetii - IFA	Requerem-se lâminas de 10 poços c/ antígeno de Coxiella burnetii estirpe Nine Mile. Cada lâmina deve estar devidamente identificada com o nome do agente presente no antígeno e com discriminação da fase. Produto licenciado para diagnóstico.	Teste	100 testes	Sim	6		2	4	5 000,00 €
3	7030010017	CR p/Coxiella burnetii em fase II - IFA	CR c/ lâminas antigenadas de Coxiella burnetii p/ utilização na técnica de IFA. Requerem-se lâminas de 10 poços c/ antígeno de Coxiella burnetii estirpe Nine Mile em fase II cuja concentração é a pretendida p/ detecção qualitativa de anticorpos totais (IgA,G,M) pela técnica de IFA. Produto licenciado para diagnóstico.	Lâmina	10 lâminas (100 testes)	Sim	11		1	10	
3	7150030035	CR p/ pesquisa de anticorpos p/ <i>Trypanosoma cruzi</i> , ELISA	Teste E.L.I.S.A. para pesquisa qualitativa de anticorpos IgG contra <i>Trypanosoma cruzi</i> no soro humano.	Teste	96 testes	Sim	1	1			

Lote 4

Neste lote pretende-se adquirir um conjunto de reagentes para diagnóstico serológico de agentes virais e outros com colocação consequente de equipamento que cumpra com as seguintes exigências específicas:

- O equipamento deverá realizar leitura ótica automática de códigos de barras dos diferentes tipos de tubos de amostra utilizáveis neste tipo de equipamento.
- O equipamento deverá ter capacidade de armazenamento que permita a salvaguarda de dados correspondentes às determinações analíticas efetuadas e respetivos controlos de qualidade assim como do tratamento estatístico inerente de acordo com métodos aceites internacionalmente.

Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
							Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
4	7150040049	CR p/ determinação de avidéz das IgG p/ CMV por ELFA	Ensaaios em sistema automatizado e em formato unitário	Teste	30 testes	Sim	6	6			10 500,00 €
4	7150040007	CR p/ deteção de IgG p/ vírus da Rubéola - método ELFA		Teste	60 testes	Sim	4	4			
4	7150040005	CR p/ deteção de IgG p/ Citomegalovírus - método ELFA		Teste	60 testes	Sim	10	10			
4	7150040004	CR p/ deteção de IgG do vírus da Varicela Zooster - método ELFA		Teste	60 testes	Sim	4	4			
4	7150040070	CR p/a pesquisa de EBNA IgG (EBV), por ELFA		Teste	30 testes	Sim	10		10		
4	7150040071	CR p/a pesquisa de VCA/EA IgG (EBV), por ELFA		Teste	30 testes	Sim	22		22		

Lote 5

							Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
5	7020010540	Antisoro monovalente p/ tipagem de Salmonella - antígeno somático O: 52	Para aglutinação directa em lâmina	Mililitro (mL)	3 mL	Sim	1	1			2 500,00 €
5	7020010186	Antisoro polivalente p/ tipagem de Salmonella - antígeno flagelar HMC	Para aglutinação directa em lâmina. HMC (k+y+L complexo+z4 complexo+r)	Mililitro (mL)	3 mL (150 testes)	Sim	2	2			
5	7020010541	Antisoro monovalente p/ tipagem de Salmonella - antígeno somático O: 51	Para aglutinação directa em lâmina	Mililitro (mL)	3 mL	Sim	1	1			
5	7150030027	CR p/pesquisa de quistos e trofozoitos de Pneumocystis carinii, IFD	Teste de IFD para detecção de quistos e trofozoitos de Pneumocystis carinii (atualmente P. jiroveci) em esfregaços de LBA e expectorações, com anticorpos monoclonais.	Conjunto	1 conjunto	Sim	3	3			
5	7020010343	Antisoro monovalente p/tipagem de Salmonella - antígeno somático O:10	Para aglutinação directa em lâmina.	Mililitro (mL)	3 mL (150 testes)	Sim	1	1			
5	7020010346	Antisoro monovalente p/tipagem de Salmonella - antígeno somático O:23, grupo G2	Para aglutinação directa em lâmina.	Mililitro (mL)	3 mL (150 testes)	Sim	1	1			
5	7020010180	Antisoro monovalente p/ tipagem de Salmonella - antígeno somático O:2	Para aglutinação directa em lâmina.	Mililitro (mL)	3 mL (150 testes)	Sim	1	1			

Lote 6

Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
							Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
6	7020020055	Conjugado com FICTAnti -Humano IgG para imunofluorescência		Mililitro (mL)	1 mL	Sim	2			2	8 000,00 €
6	7150020086	CR p/pesquisa de antígeno de Aspergillus por métodos imunoenzimáticos (ELISA)	Detecção do antígeno galactomanano de Aspergillus no soro, por Método imunoenzimático EIA em sandwich em microplaca sensibilizada com anticorpo monoclonal EBA-2 ,dirigido contra o galactomanano de Aspergillus. Kit para 96 testes, contendo placa sensibilizada, controlo positivo, controlo negativo, soro controle solução tratamento, Conjugado tampão e solução de lavagem.	Teste	96 testes	Sim	6	6			
6	7100030090	CR p/a teste confirmatório rápido de anticorpos para VIH1 e 2	Teste de utilização unitária c/ 4 proteínas para VIH1, 2 proteínas para VIH2 e banda controlo. Resposta em tempo inferior a 30 min. Com equipamento de leitura e controlos (positivo e negativo).	Teste	20 testes	Sim	3	3			
6	7150020134	CR p/deteção anticorpo IgG anti-Aspergillus_método imunoenzimático em microplaca	para ser utilizado em soro ou plasma	Teste	96 testes	Sim	3	3			

Lote 7

Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
							Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
7	7150040010	CR p/ detecção de IgG para o HHV6 pelo método IFA	Lâminas de 10 poços revestidas por linfócitos humanos infectados por HHV6. Com conjugado de IgG de cabra anti-humana conjugada com fluoresceína (cadeias pesadas e leves) e contendo Azul de Evans e Rodamina para contra-coloração.	Teste	40 testes	Sim	4	4			7 000,00 €
7	7150040024	CR p/ detecção de IgM para o HHV6 pelo método IFA	Lâminas de 10 poços revestidas por linfócitos humanos infectados por HHV6. Com conjugado de IgM de cabra anti-humana, conjugada com fluoresceína e contendo Azul de Evans e Rodamina para contra-coloração.	Teste	40 testes	Sim	4	4			
7	7150040022	CR p/ detecção de IgM p/ vírus do Sarampo - método ELISA indirecta	Placa com strips duplas em que os poços da strip da direita se encontram revestidos com o antígeno do vírus do Sarampo e os da strip da esquerda com renais de símio em que foi produzido o antígeno anteriormente referido constituindo assim um controlo interno de qualidade destes reagentes.	Teste	96 testes	Sim	4	4			

Lote 8

Neste lote pretende-se adquirir um conjunto de reagentes com colocação consequente de equipamento automático de ELISA que cumpra com as seguintes exigências específicas:

- O equipamento deverá realizar leitura ótica automática de códigos de barras dos diferentes tipos de tubos de amostra utilizáveis neste tipo de equipamento.
- O equipamento deverá fazer a identificação dos lotes de reagentes em uso;
- O equipamento deverá utilizar pontas descartáveis para pipetagem de amostras e reagentes.

Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
							Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
8	7150020006	CR p/ Ac Borrelia ssp IgG c/antígenos recombinantes pelo método de "Immunoblot"	Conjunto de reagentes para determinação de Ac's IgG para Borrelia ssp, com 32 tiras-teste com antígenos produzidos por recombinação.	Teste	32 testes	Sim	4		1	3	28 000,00 €
8	7150020007	CR p/Ac Borrelia ssp IgM c/antígenos recombinantes pelo método de "Immunoblot"	Conjunto de reagentes para determinação de Ac's IgM para Borrelia ssp, com 32 tiras-teste com antígenos produzidos por recombinação.	Teste	32 testes	Sim	4		1	3	
8	7150020152	CR p/ pesquisa Acs de B.burgdorferi, classe IgG, EIA.	Kit de Borrelia burgdorferi com standards, extractos de antigenio de B. burgdorferi, B. garinii e B. afzelii e incluindo proteina recombinante VlsE de Borrelia burgdorferi ss anticorpos anti- Borrelia, classe IgG por EIA, para utilização com soro ou plasma	Teste	96 testes	Sim	3			3	
8	7150020153	CR p/ pesquisa Acs de B.burgdorferi, classe IgM, EIA.	Kit de Borrelia burgdorferi com standards, incluindo IgG/RF adsorvente, extractos de antigenio de B. burgdorferi, B. garinii e B. afzelii e incluindo proteina recombinante VlsE de Borrelia burgdorferi ss anticorpos anti- Borrelia, classe IgM por EIA, para utilização com soro ou plasma	Teste	96 testes	Sim	3			3	
8	7150020058	CR p/ pesquisa de anticorpos Bartonella henselae e quintana IgM por IFA		Teste	100 testes	Sim	5			5	
8	7150020062	CR p/ pesquisa pelo método EIA, de Acs de B.burgdorferi, classe IgG	Kit de Borrelia burgdorferi com standards, extractos de antigenio de B. burgdorferi, B. garinii e B. afzelii e incluindo proteina recombinante VlsE de Borrelia burgdorferi ss anticorpos anti- Borrelia, classe IgG por EIA, para utilização com liquor (LCR)	Teste	96 testes	Sim	10		6	4	
8	7150020063	CR p/ pesquisa pelo método EIA, de atc de B.burgdorferi, classe IgM	Kit de Borrelia burgdorferi com standards, extractos de antigenio de B. burgdorferi, B. garinii e B. afzelii anticorpos anti- Borrelia, classe IgM por EIA, para utilização com liquor (LCR)	Teste	96 testes	Sim	10		6	4	

8	7150020094	CR para detecção de anticorpos Syphilis IgM por imunocaptura.	Para equipamento semi automatizado	Teste	96 testes	Sim	10	10			
8	7150040048	CR p/ determinação da avidéz das IgG para o vírus da Rubéola - método ELISA	Reagentes para determinação da avidéz das IgG para o vírus da Rubéola pelo método ELISA	Teste	96 testes	Sim	6	6			
8	7150040077	CR para detecção de IgM do VZV pelo método elisa indirecta	Placa com poços revestidos com glicoproteínas altamente purificadas do vírus Varicela-Zoster (estirpe Elle cultivada em células NMDF) minimizando assim reações cruzadas com outros vírus da família herpes nomeadamente o Herpes simplex. Todos os reagentes (exceto solução de lavagem) devem ser prontos a usar devendo o diluente das amostras conter o absorvente das IgG. A placa deve conter 12 tiras cada uma delas com 8 poços que podem ser quebrados individualmente	Teste	96 testes	Sim	8	8			
8	7150040090	CR p/ deteção de Acs anti-vírus do Sarampo, IgG, ELISA	Cr/ dirigido contra os antigeneos nativos purificados da estirpe Edmonston (ATCC VR-24).	Teste	96 testes	Sim	18	18			
8	7150040091	CR p/ deteção de Acs anti-vírus do Sarampo, IgM, ELISA	Cr/ dirigido contra os antigeneos nativos purificados da estirpe Edmonston (ATCC VR-24). Deverá incluir um agente absorvente de IgG anti RF.	Teste	96 testes	Sim	8	8			

Lote 9

							Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
9	7020010536	Antisoro polivalente p/ tipagem de Salmonella H	Para aglutinação directa em lâmina para os grupos	Mililitro (mL)	2 mL	Sim	2		2		6 500,00 €
9	7010020016	Discos de diferenciação impregnados de Sulfonamida 1,000 mg		Disco	50 discos	Sim	2	2			
9	7100020038	CR p/ teste Legionella pneumophila dos serogrupos 1, 2-14 e p/L.não pneumophila	Teste Legionella em Latex. O kit deve incluir um controlo positivo, um controlo negativo e um controlo de auto-aglutinação. Este último consiste em partículas de latex sensibilizadas com globulina de coelho não reativa.	Teste	50 testes	Sim	18	14	4		
9	7010020015	Discos de diferenciação impregnados de Metronidazol 50 ug		Disco	50 discos	Sim	2	2			
9	7020010315	Teste rápido de aglutinação em latex p/ identificação de E. coli O157		Teste	100 testes	Sim	2		2		

Lote 10

							Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
10	7020010501	Antisoro monovalente somático p/ tipagem de Vibrio cholerae O139		Mililitro (mL)	2 mL	Sim	1	1			500,00 €

Lote 11

							Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
11	7150030021	CR p/ Schistosomíase IgG no soro humano p/ Immunoblot	Teste qualitativo confirmatorio de serologia de Schistosomíase IgG no soro e humano	Teste	12 testes	Sim	3	3			2 500,00 €
11	7150030022	CR p/ Toxocarose IgG no soro, LCR e humor aquoso humano p/ Immunoblot	Teste qualitativo confirmatorio de serologia de Toxocarose IgG no soro, LCR e humor aquoso humano	Teste	12 testes	Sim	2	2			

Lote 12

							Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
12	7150020045	CR p/ detecção de anticorpos Histoplasma por aglutinação		Teste	80 testes	Sim	2	2			3 500,00 €
12	7150020090	Placas imunodifusão 7 poços para detecção anticorpos Blastomyces, Sporotrix		Teste	10 testes	Sim	3	3			
12	7150030012	CR p/ pesquisa de anticorpos para Leishmania donovani, método ELISA	Teste E.L.I.S.A. para pesquisa qualitativa de anticorpos contra Leishmania donovani no soro humano. Os controlos positivo e negativo têm de ser soros humanos.	Teste	96 testes	Sim	3	3			
12	7150030018	CR p/ pesquisa de anticorpos para Toxocara canis/Toxocara cati, método ELISA	Teste E.L.I.S.A. para pesquisa qualitativa de anticorpos IgG contra toxocara canis/cati no soro humano. Os controlos positivo e negativo têm de ser soros humanos.	Teste	96 testes	Sim	3	3			
12	7150030036	CR p/ pesquisa de anticorpos p/ Filária, ELISA	Teste E.L.I.S.A. para pesquisa qualitativa de anticorpos IgG contra Filária no soro humano, com TMB como cromogénio.	Teste	96 testes	Sim	1	1			

Lote 13

							Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
13	7020010520	Antisoro monovalente p/ tipagem de Shigella flexneri tipo 2	Para aglutinação directa em lâmina	Mililitro (mL)	1 mL	Sim	1	1			
13	7020010523	Antisoro monovalente anti-Shigella flexneri grupo 3,4(y)		Mililitro (mL)	1 mL	Sim	1	1			
13	7020010164	Antisoro monovalente p/tipagem de Salmonella - antígeno flagelar H f	Aglutinação em lâmina segundo o esquema de White-Kauffmann-Le-Minor e viragem de fase	Mililitro (mL)	1 mL (40 testes)	Sim	2	2			
13	7020010173	Antisoro monovalente p/tipagem de Salmonella - antígeno flagelar H v	Aglutinação em lâmina segundo o esquema de White-Kauffmann-Le-Minor e viragem de fase	Mililitro (mL)	1 mL (40 testes)	Sim	1	1			
13	7020010301	Antisoro monovalente p/tipagem de Shigella Flexneri grupo 7,8 (x)		Mililitro (mL)	2 mL	Sim	1	1			
13	7020010101	Antisoro monovalente p/tipagem de Salmonella - antígeno flagelar H:z23	Aglutinação em lâmina segundo o esquema de White-Kauffmann-Le-Minor e viragem de fase	Mililitro (mL)	1 mL (40 testes)	Sim	1	1			
13	7020010102	Antisoro monovalente p/tipagem de Salmonella - antígeno flagelar H:z24	Aglutinação em lâmina segundo o esquema de White-Kauffmann-Le-Minor e viragem de fase	Mililitro (mL)	1 mL (40 testes)	Sim	1	1			
13	7020010285	Antisoro monovalente p/tipagem de Salmonella - antígeno flagelar H:r	Aglutinação em lâmina e em tubo	Mililitro (mL)	1 ml	Sim	4	4			
13	7020010461	Antisoro monovalente p/tipagem de Salmonella - antígeno flagelar H:z		Mililitro (mL)	1 mL	Sim	1	1			
13	7020010462	Antisoro monovalente p/tipagem de Salmonella - antígeno flagelar H:t		Mililitro (mL)	1 mL	Sim	1	1			
13	7020010239	Antisoro monovalente p/ tipagem de Salmonella - antígeno flagelar H:z28		Mililitro (mL)	1 mL	Sim	1	1			
13	7020010241	Antisoro monovalente p/ tipagem de Salmonella - antígeno flagelar H:z29		Mililitro (mL)	1 mL	Sim	1	1			
13	7020010247	Antisoro monovalente p/ tipagem de Salmonella - antígeno flagelar H:z32		Mililitro (mL)	1 mL	Sim	1	1			700,00 €

Lote 14

							Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
14	7020020030	Conjugado anti-humano, IgM, FITC		Mililitro (mL)	2 mL	Sim	2			2	850,00 €

Lote 15

							Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
15	7150040067	Teste rápido para pesquisa de anticorpos para VIH	Com resposta separada para anticorpos VIH-1 e VIH-2.	Teste	40 testes	Sim	2	2			8 000,00 €
15	7020020001	Adsorvente de factor reumatoide para ELISA		Teste	100 testes	Sim	8	8			
15	7150040045	CR p/ detecção IgG para Parvovirus B19, método ELISA	Devem usar como antígeno células transformadas por Baculovirus	Teste	96 testes	Sim	8	8			
15	7150040047	CR p/ detecção IgM para Parvovirus B19, método ELISA	Devem usar como antígeno células transformadas por Baculovirus	Teste	96 testes	Sim	8	8			

Lote 16

Neste lote pretende-se adquirir um conjunto de reagentes para diagnóstico de tuberculose latente com colocação consequente de equipamento automático de ELISA que cumpra com as seguintes exigências específicas:

- O equipamento deverá realizar leitura ótica automática de códigos de barras dos diferentes tipos de tubos de amostra utilizáveis neste tipo de equipamento.
- O equipamento deverá fazer a identificação dos lotes de reagentes em uso;
- O equipamento deverá utilizar pontas descartáveis para pipetagem de amostras e reagentes.
- O equipamento deverá permitir a incubação simultânea de duas placas de ELISA.

							Pedido por área geográfica				Total Lote (Euros)
Lote	CODIGO	Descrição breve artigo (ser incluído como descrição do artigo no sistema)	Informação adicional	Unidade	Apresentação embalagens	Marcação CE	Total INSA número	SEDE	CGF	CEVDI	
16	7150020120	CR p/ deteção IFN-g prod em resposta a Ag MTC por elisa.	Inclui colocação de equipamento. P/avaliação em sangue total. Este CR deve englobar tubos de colheita de sangue apropriados à execução e à quantidade dos testes. Os tubos de estimulação devem permitir colheita directa por vácuo. O conjunto deverá incluir um tubo com indução de resposta de linfócitos CD8.	Teste	44 testes	Sim	37	37			100 000,00 €
16	7150020095	CR para detecção de anticorpos para T.pallidum por hemaglutinação		Teste	200 testes	Sim	27	18	8	1	
16	7150020069	CR p/ pesquisa pelo método EIA, de atc de Clostridium tetani, classe IgG	CR de Clostridium tetani com controlos e 6 calibradores cujas concentrações oscilam entre 0,001 UI/mL e 0,050 UI/mL, classe IgG por EIA	Teste	96 testes	Sim	3		3		
16	7100040108	CR Antibióticos para TSA de 1ª linha (SIRE) em meio liquido-sistema automático	Para equipamento BACTEC™ MGIT™ 960 Mycobacterial Detection System	Teste	40 testes (4 X 40 testes por AB)	Sim	15	10	5		
16	7100040109	Meio de cultura para TSA Pirazinamida - sistema automático	Para equipamento BACTEC™ MGIT™ 960 Mycobacterial Detection System	Tubo	1*25 tubos	Sim	10	8	2		
16	7100040110	Meios líquidos cultura de micobactérias e TSA 1ª e 2ª linha-sistema automático	Para equipamento BACTEC™ MGIT™ 960 Mycobacterial Detection System	Tubo	1*100 tubos	Sim	15	15			
16	7100040113	Suplemento para cultura de micobactérias em meio liquido-sistema automático	Para equipamento Bactec 960	Teste	100 testes	Sim	8	8			
16	7150030015	CR p/ pesquisa de anticorpos p/ Schistosoma sp., método Hemaglutinação Indirecta	Deteção quantitativa de anticorpos para S. mansoni, S. haematobium e S. intercalatum por HAI	Teste	120 testes	Sim	3	3			
16	7150030029	CR p/ pesquisa de ac p/ Fasciola hepatica, método Hemaglutinação Indirecta	Deteção quantitativa de anticorpos para Fasciola hepatica por HAI	Teste	120 testes	Sim	3	3			